ANO 8.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 2 DE MAIO DE 1928 N.º 2166

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

## «FOOT-BALL» INTERNACIONAL

# O "Portugal-França,, visto no proprio campo

PELO NOSSO REDACTOR

## Candido de Oliveira

Este jogo com a França permitiu-nos um resultado que pode enfileirar sem desdouro, com aqueles que a "equipe„ nacional tem feito esta epoca — por tudo que está dito e redito. A "equipe„ da França, jogando em Paris, amparada por trinta e tantos mil espectadores, e habituadissima a estes terrenos com relva de palmo e meio e tão brandos que a bola pára aonde cai, a "equipe„ francesa, nestas condições, alcança um valor que a coloca ao par das melhores "equipes„ do mundo.

Por isso mesmo, eles são raramente batidos em tais condições. A Belgica, por exemplo, não conseguiu, mais do que a escassa vitoria de um "gool„. Deste modo, o resultado é satisfatorio. E absolutamente agradavel para quem assistiu ao jogo — a este jogo em que deveriamos, apezar de tudo, ser os vencedores.

Os proprios franceses o confessam, reconhecendo que conseguimos um maior numero de situações de "gool feito„, que seriam inevitaveis se o terreno não estivesse tão escorregadio. Repetidas vezes os nossos avançados, em cima do "gool„ e no momento de levantar o pé para a bola resvalavam e caiam. Foi isto, principalmente, o que fez o empate. Com terreno duro, mesmo relvado, teriamos alcançado uma boa vitoria.

* * *

Umas trinta e cinco mil pessoas no "Parc des Princes—entre os quais umas centenas de portugueses, na sua maioria operarios dos arredores de Paris. O aspecto do campo é desagradavel. E' um velodromo com poucas condições para ser um bom terreno de foot-ball. Todo coberto de relva, alta e muito densa, e de "piso„ muito irregular. Parece que o jogo foi transferido para este campo — estava inicialmente marcado para Colombes, um belo campo que serviu para os Jogos Olimpicos de Paris — por se saber que os portugueses não estavam habituados aos terrenos de relva. E nenhum dos que ha em Paris, nos podia ser, de facto, tão desfavoravel sob esse aspecto.

A dirigir o encontro, um arbitro inglês, alto como uma torre, e que no decorrer do encontro, ao contrario de todos os arbitros ingleses, não soube conservar-se alheio ao gritar incessante do publico.

* * *

A's 15 horas inicia-se o jogo. Chove, por vezes com violencia. Os portugueses ficam do lado batido pelo vento e pela chuva — e cabe-lhes o pontapé inicial —mas perdem de seguida a bola. Os franceses avançam rapidamente, acercam-se do "goal„ — e não sofremos um "goal„ — dos chamados inevitaveis — por feliz intervenção de Carlos Alves, quando Roquete, no chão, estava batido. Foi um momento de panico entre os portugueses que jogavam — e os que assistiam.

Mas, depois, o jogo tomou uma feição nova. Os portugueses comandam a partida com grande superioridade, dando a sensação de que o resultado lhe pertencerá por boa diferença de bolas. O publico parece surpreendido com a rapidez e a perfeição dos lanços preparados pela nossa linha media—a nossa grande linha de medios. Nesté primeiro tempo Figueiredo, Silva e Cesar jogaram maravilhosamente—e assim, os avançados, foram obrigados a jogar.

Aos vinte minutos, e depois de se haver perdido outras ocasiões de marcar, Armando Martins fêz o "goal„ de Portugal.

A equipe "cresceu„—e jogou ainda mais. Por vezes os avançados exibiram-se como no Portugal-Italia. Contudo, a percentagem dos shoots do rede é pequenissima, em relação ás ocasiões de tentar o "goal„ com exito.

A maioria delas foi perdida com espalhafatosas quedas—motivados pelo estado de terreno. Escorregaram, o shoot não partia, e entretanto os franceses intervinham a tempo. Se não fôra isto, neste primeiro tempo ter-se-ia feito os "goals„ necessarios para assegurar o resultado. Houve ainda um "shot„ formidavel de Pépe defendido pela trave— pouca sorte. E pouca felicidade em todo o jogo.

Ao findar a primeira parte, os portugueses mostraram-se um pouco fatigados. Já não eram tão velosos nem tão entusiastas na disputa da bola. Pode mesmo dizer-se que nestes dez ultimos minutos os franceses tiveram ligeira vantagem territorial, fixando o jogo no nosso campo.

Houve por isso, alguns "cantos", que nada resultaram, quasi sempre por felicissima intervenção de Roquete.

No ultimo momento do primeiro tempo, os franceses, "á saida" de um canto, marcaram o seu "goal" — um grande "shoot" de recarga do medio Chantrel. Roquete mergulhou ainda, alcançou a bola com a mão, mas não pode dete-la, de tanta velocidade ela ia animada.

Neste primeiro tempo, o resultado poderia ter sido, sem exagero em 3-1 a favor dos portugueses. Corresponderia a superioridade com que jogou a nossa equipe.

Na segunda metade—não conseguimos dominar. Nem ser grandemente superiores—em conjunto. Individualmente sim, nitidamente superiores, principalmente no tocante a alguns jogadores portugueses, que se afirmaram aqui verdadeiros "virtuoses" da bola. Em minha opinião, não dominámos e fomos por vezes dominados por má colocação dos medios pontas — demasiadamente atrazados, a socorrer de defesas.

Daí, resultou que o apoio aos avançados não foi o mesmo do primeiro tempo.

Se não fôra isto, os franceses não teriam logrado atingir tantas vezes o nosso "gool".

E se juntarmos a isto que, toda a equipe, se mostrou fatigada ua segunda parte, devido ao esforço exigido pelo terreno escorregadio do "Parc des Princes„, teremos a explicação de não haver sido tão brilhante como na primeira parte.

Assim mesmo, o jogo esteve, em conjunto, equilibrado, mas ressaltando sempre a superioridade tecnica dos portugueses. Os proprios franceses o acentuam, em edições dos jornais da noite, do jogo.

Nesta parte cada "équipe" teve um "gool" certo.

O dos portugueses, a uns dez minutos do fim, dum passe de J. Manuel sobre a linha do "gool". Primeiro Pepe, depois Vitor Silva, ambos a um metro do "gool", e com o guarda-rêde francês no chão, escorregaram, falhando o "gool"—a bola passeou diante das rêdes desocupadas e saiu. E os franceses no ultimo minuto: —Devaquez, a dois metros de Roquete, lançou um "shot" formidavel. O guarda-rêde português, lançou-se ao acaso— ele o confessou—e com tanta felicidade que a bola esbarrou com ele, num pulso. Pouca felicidade dos franceses, que nos salvou dum resultado que seria injusto aos olhos dos proprios franceses!

* * *

O jogo, julgado em conjunto, foi interessante. Movimentado, disputado com entusiasmo—e com muita "duresa" por parte dos franceses, empregando demasiadamente o corpo na disputa da bola.

O publico ficou satisfeito, a avaliar pelas suas expansões de contentameuto durante todo o encontro. Com a sua equipe, particularmente, está muito satisfeitos. Dizem ter feito um belo jogo. E' esta a opinião que nos transmitem todos os dirigentes e tecnicos parisienses. E os proprios jogadores se mostram agradados do resultado—e do seu trabalho

Convem acentuar que a equipe portuguesa á sua chegada a Paris encontrou á sua volta uma fama de grandes jogadores—exageradissima.

O empate com Espanha e Argentina, mas, sobretudo, a vitoria sobre a Italia causou aqui uma vivissima impressão, e de tal maneira que, na vespera do jogo, os franceses julgaram que, apesar do "handicap„ do terreno, seriam batidos por boa diferença de "goals„. Por isso um empate os fez rejubilar, e tecer os maiores louvores á sua equipe — e á nossa....

Entretanto, aos portugueses, a equipe francesa não satisfez, principalmente no ataque. Não é, realmente, uma equipe do mesmo valor do que os outros com que temos jogado este ano, mas, pelo conjunto de circunstancias que anotamos já, constitue uma equipe á altura de disputar a sua "chance„ com probalidades de exito—jogando em Paris.... Jogando em Portugal, em seis jogos deve perder cinco!

* * *

E agora a equipe nacional. Os portugueses que assistiram ao "match„ ficaram orgulhosos com o trabalho dos seus representantes. Da partida, realmente, ressaltou nitida, flagrante a sua superioridade. Como não podia supôr-se. O rendimento da equipe não foi o mesmo que no jogo com Italia. Mas foi muito além do que era previsto supôr. E teve, sobretudo, momentos em que jogou primorosamente, com fantastica precisão de "passes„. E então, no "jogo de cabeça„, fizeram lances que os parisienses aplaudiram com o mesmo calor com que aplaudiram os seus jogadores em todo o encontro. Houve um lance de rara beleza, que maravilhou a assistencia: — um "shoot„ de cabeça, longo, de Carlos Alves, logo outro de Figueiredo, logo outro de Vitor Silva, ainda outro de Pepe a Valdemar — sem a bola descer ao chão, sem que o adversario podesse intervir.... O publico, nesta altura, aplaudiu prolongadamente.

Apesar disto tudo, não conseguimos vencer. Mas, em boa verdade, apenas porque os avançados não encontraram maneira de poder "shootar„ com exito.

Individualmente, os nossos jogadores não foram todos brilhantes.

Roquete fêz uma vivissima impressão. Por ventura, o jogador português que deixará maior renome em Paris. No final do jogo foi levado em triunfo. Todavia, não nos agradou como nos jogos anteriores. Defendeu sempre, mas nem sempre bem. Incerto ao blocar a bola; defendendo a sôco, quando serir melhor blocar, e, por vezes, "mergulhando„ desnecessariamente. Mas a par disso teve, de facto, defesas de grande merecimento.

Os dois defesas não estiveram tambem á altura do seu valor. Carlos Alves foi o melhor, a boa distancia de jogo, que teve uma má tarde, deixando-se bater repetidas vezes, por dificuldade em se mover sobre o terreno.

A linha de medios jogou formidavelmente. Figueiredo, (que entrou para jogar apenas o primeiro tempo) fêz uma partida de raro brilhantismo.

A jogar de cabeça, assombrou os franceses. E no "dribling„—como todos o conhecemos.... O gato a brincar com a bolita de papel.... Augusto Silva, sem ser tão brilhante, foi o melhor dos três. De principio a fim desbaratou o trio central dos franceses; e foi o preparador inemitavel do ataque. Cesar, forçado a jogar muito atrasado, notabilisou-se apenas a defender e houve-se com brilho.

Na linha avançada—José Manuel foi sensivelmente mais fraco que os seus companheiros. Um mau jogo. Evitando sistematicamente o corpo-a-corpo, prejudicou-se de principio a fim.

No outro extremo, Valdemar fez uma

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

# No Coliseu

## Maria Gentile e Dino Borgioli

**cantam hoje juntos, com o baritono Edmondo Grandini, a opera**

**«Barbeiro de Sevilha»**

E' um grandioso programa o de hoje no Coliseu, onde se realiza a ultima representação da encantadora opera comica de Rossini, o "Barbeiro de Sevilha„, que ante-ontem ali obteve um sucesso estrondoso. Na recita extraordinaria de hoje, o papel de "Conde de Almaviva„ é desempenhado pelo celebre e grande tenor Dino Borgioli, que nas suas anteriores audições empolgou todo o publico, e que vai esta noite obter mais um triunfo inegualavel, inebriando a assistencia com a sua voz lindissima e a sua arte maravilhosa.

No papel de "Rosina„ ouviremos novamente a eminente soprano-ligeiro Maria Gentile, que cantará no terceiro acto, na lição ao piano, a celebre "Valsa Mirella„, de que tira um efeito de assombrosa beleza.

Além dos dois extraordinarios "divos„, entra no desempenho da deliciosa opera o insigne baritono Edmondo Grandini, que no papel de "Figaro„ tem uma criação colossal, unanime e entusiasticamente aplaudida pelo publico e louvada por toda a critica. Ainda para o brilhantissimo conjunto contribuem o baixo Giorgio Melnik, fazendo um "D. Basilio„, de um comico irresistivel, e o baixo Michele Fiore, que tem no "D. Bartholo„ um magnifico trabalho caracteristico.

Este sensacional espectaculo, o penultimo em que se apresenta Dino Borgioli, vai ficar, pois, memoravel nesta temporada, tanto mais que a direcção musical, cheia de colorido e vigor, é do ilustre maestro Alfredo Padovani. Apezar de cantarem nesta noite os dois celebres "divos„ os preços não são aumentados.

O espectaculo de amanhã é com a segunda representação da bela opera de Ponchielli, "Gioconda„, em cujo desempenho entram a grande soprano-dramatico Stancio Zawaska, o tenor Breviario, o baritono Edmondo Grandini, os meio sopranos Maria Valverde e Luiza Cecchetti, e os baixos Melnik e Coda.

# A assembleia geral da Companhia Nacional de Navegação

Realizou-se ante-ontem, na sala das sessões da Companhia Nacional de Navegação, a reunião da sua Assembleia Geral ordinaria para apreciação do Relatorio e Contas relativos ao exercicio de 1927.

Presidiu o sr. Conde de Monte Real, tendo por secretarios os srs. D. Francisco de Avillez e dr. Alfredo Reis.

Aberta a sessão, o sr. Jaime de Vasconcelos Thompson, presidente do conselho de Administração, fez uma larga exposição sobre os factos mais importantes que ccorreram durante esse exercicio e analizou varias rubricas do Balanço, propondo que na acta ficasse exarado um voto de profundo pesar pela morte do comandante João Belo, tendo em atenção os seus altos serviços prestados ás colonias. Ao terminar a exposição, a Assembleia manifestou-se com uma prolongada salva de palmas.

Pediram em seguida a palavra os srs. Cardoso Leitão, dr. Amandio de Campos, Ryder da Costa, Adriano Maia, Ribeiro Ferreira, drs. Manuel Duarte e Mario Miranda Monteiro, sendo todos unanimes em louvar o Conselho de Administração pela fórma como dirigiu os negocios da Companhia. As conclusões do Relatorio e as contas fôram aprovadas por unanimidade, sendo tambem aprovado um voto de louvor ao Conselho Fiscal e á Mesa da Assembleia Geral.

Procedendo-se ás eleições para a confirmação de dois membros do Conselho Fiscal e para o lugar de 1.º secretario da Mesa, fôram reeleitos, para o Conselho Fiscal os srs. dr. Antonio Pereira Reis e Guilherme Guimarães Coimbra e eleito para o lugar de 1.º secretario da Mesa da Assembleia Geral o sr. Alberto Graça.

Foi depois encerrada a sessão, tendo o sr. presidente agradecido á Assembleia a fórma como decorreram os trabalhos, o que muito a dignificava.

## O CRIME DO CASAL DA MATA

# O "Barriga,, é acusado pela propria mulher

O crime do Casal da Mata.... Outro crime misterioso.... Outro crime, cujos autores estão, com certeza, no banco dos reus, mas cujas responsabilidades dificilmente, até agora, se apuram.

Cinco reus: Manuel Barriga, o que é apontado como principal criminoso, e que nega, nega sempre, manhosamente; José Bento Ivo, Ivo José Bento, Antonio Bento Ivo e Fernando Cardoso.

O Tribunal é de 3 juizes: Presidente, dr. Salema Coutinho, de Sintra; vogais: dr. Rapazote, de Alemquer e dr. Albuquerque e Castro, de Vila Franca. Delegado do Ministerio Publico: dr. Alberto de Figueiredo.

Advogados: drs. Fernandes de Castro, Robalo e Alvaro de Vasconcelos.

* * *

Segunda audiencia, ontem, 1.º de Maio. O importante nesta audiencia é que o Barriga, principal acusado, é apontado como o criminoso pela propria mulher. Os Ivos, que de começo foram dados como criminosos, teem menos ambiente contra eles. E' o Barriga quem os acusa.

Na sessão de ontem a primeira testemunha a ser ouvida, foi Helena Bertolo, mulher do reu José Ivo, e filha da assassinada—sua mãe.

Faz declarações que interessam intimamente á causa e menos ao leitor. Limita-se a dizer que o reu Barriga (que, como se sabe, esteve apaixonado pela vitima) nunca viu correspondidos os seus galanteios.

—Minha mãe nunca quiz saber do Barriga para nada....

Esta Helena, segundo a sua irmã, tambem testemunha, afirma, teria dito, a seguir ao crime: "não me façam preguntas! Ai Jesus! Eu não posso dizer nada!„ Interrogada pelo juiz, nega ter proferido estas palavras.

Mas a Marta Damiana, irmã da Helena, afirma que ela disse isso. "Posso provar com testemunhas„.

Réplica de Helena: "São testemunhas falsas! Eu falo com o coração nas mãos! Eu não minto! Só quero que se faça luz no caso, e que os inocentes venham p'ra rua!

— Quem são os inocentes?

— Meu marido José Bento Ivo, e os seus dois irmãos. Se eu estivesse convencida que eles eram os criminosos que mataram a minha, eu não hesitaria em apontá-los á Justiça!

Esta Helena pouco se dá com a irmã Maria Damiana. Questões de familia. Daí não serem iguais os depoimentos.

Um petiz, Americo Bertolo, de 14 anos, filho da Damiana, conta com vivacidade como encontrou as vitimas. Declarou ter ouvido dizer o Barriga á Damiana que mandasse prender os Ivos, que ele contaria tudo.

O depoimento deste rapaz é todo contra os Ivos, mas o Tribunal desconfia da esperteza do garoto.

— Traz o recado ensinado! — clama o defensor dr. Robalo.

E aqui se cita um tal "Diabo„, que aparece numa declaração do Barriga: "quem praticou o crime foi o Diabo„. Ora o "Diabo„ é um famoso homem com muitas prisões que não tem nada que ver com o crime.

Maria Morgada, a mulher do Barriga, é testemunha que causa sensação.

—Meu marido foi quem praticou o crime! Entrou em casa nesse dia perturbado, com o fato cheio de sangue, e deu a explicação que estivera a matar um coelho. Era mentira. Parece que tinha o diabo no corpo. Não dormiu nada de noite.

—E não lhe contou nada?—preguntou o juiz.

—Sim. Que havia ido ao Casal da Mata, chamára o Augusto cá fóra, e lhe "tratou da saude„ com uma foice roçadoira.

O juiz faz observar que a Maria Morgada cai em certas contradições de detalhe. A mulher do Barriga mantem o que está dizendo, e acrescenta que o marido a tratava mal, e não tinha cinco réis, pois tudo era para "a bebedeira„, tendo aparecido depois do crime com quinhentos mil réis.

A Morgada diz que o marido é doido, diz hoje uma coisa amanhã outra, e revela ao juiz que o marido, o Barriga, lhe contára que os Ivos, depois de ajudarem a matar o Augusto, foram matar a Damiana a casa.

O dr. Robalo, defensor do Barriga, pede ao dr. juiz para fazer certas preguntas á Maria Morgada. Das respostas destas se depreende que o Barriga pediu segredo á mulher das revelações que lhe fez, e lhe disseram que intervieram no crime o Fernandes e os Ivos.

—Póde afirmar que o seu marido praticou o crime só, ou acompanhado?

—Isso agora não sei.

E a Maria Morgada diz no Tribunal que o sr. Alvaro Lobo Pimentel, de Sintra, é que pediu para ela, neste depoimento, "carregar no marido e aliviar os Ivos".

E o Barriga, no banco dos reus, vai murmurando:

—Esta mulher desgraça-me. Eu sou uma vitima desta trapalhona.

A Maria Morgada é instada pelos advogados e mantem a acusação contra o Barriga, enquanto este clama: "é uma trapalhona! é uma doida!"

São ouvidas outras testemunhas, de menos interesse, e no final da audiencia, o dr. Robalo Gouveia, defensor do Barriga, declara:

—Ainda hoje não se sabe quais destes cinco reus são os criminosos!

E a verdade é que o crime continua envolto em misterio, embora sobre o Barriga pesem acusações de monta, sendo ele o principal acusador dos Ivos.

# No Olympia

## O exito de um notavel programa

## Pat e Patachon — Charlot e Tom Mix

**SEIS BICICLETAS «OLYMPIQUE» brindes do mês corrente**

## A corrida de bicicletas Olympia, de 185 ks.

Um autentico exito artistico constituiu a estreia do novo programa do Olympia, ante-ontem realizada com enorme affluencia de publico que, de tarde e á noite, tem esgotado sempre a lotação do elegante cinema. Quatro *ases* do *écran* nele figuram no melhor dos seus trabalhos: Tom Mix em primeiro lugar, o *cow-boy* audacioso, com o seu cavalo "Málacara", um cão e uma interessante pequenina, fazendo prodigios na descoberta de uma quadrilha de ladrões, que levaram o seu arrojo ao rapto da filha do proprio chefe da policia.

Depois, os impagaveis Pat e Patachon, arvorados em contrabandistas e deixando o oficio por um emprêgo vitalicio em casa de um naturalista, onde só sabem semear a desordem e a balburdia.

Por ultimo (os ultimos serão os primeiros) Charlot, o incomparavel Charlot, revela ao publico a maneira audaciosa, imprevista e... comica como conseguiu evadir se do presidio, prendendo por seu turno os seus perseguidores. Mas ainda o excelente programa do Olympia, que por toda esta semana se repete, inclui uma bela revista mundial com as mais recentes novidades e acontecimentos e uma larga reportagem cinematografica do ultimo desafio de *foot-ball* Madrid-Lisboa.

**A afamada marca de bicicletas "Olympique", vencedoras do 1.º Circuito de Portugal**

A excelente orquestra Jazz do Olimpia, cada noite está conquistado maiores aplausos e elogios do publico. E como se isto não bastasse, tendo sido sorteado ontem pelo publico um magnifico piano alemão, que coube ao possuidor da senha n.º 16.076, já ontem começaram a ser gratuitamente distribuidas a todos os espectadores senhas numeradas para os brindes do corrente mês, a sortear em Junho—6 explendidas bicicletas da mais afamada das marcas, a Olympique, vencedoras de inumeras e duras provas, entre as quais a do 1.º Circuito de Portugal.

Vem a proposito lembrar que no domingo 27 de Maio, se realiza a grande corrida ciclista "Olympia", organizada por este cinema, sob o patrocinio do U. V. P. e do *Diario de Noticias*, estando os valiosos premios para os vencedores expostos no *hall* do Olympia e tambem ali aberta a inscrição gratuita de corredores. Essa corrida faz parte das provas oficiais da U. V. P. e compreende o trajecto Lisboa-Obidos e volta (185 ks.)

O magnifico piano, sorteado na segunda-feira neste cinema, coube ao sr. Alfredo Godinho Tavares, morador na Avenida da Republica, 94, 4.º e possuidor da senha n.º 16.076.

A "matinée„ amanhã no Olimpia começa ás trêze horas.


# Lisboa bohemia

## Restaurant Ferro de Engomar

Realiza-se amanhã, quinta-feira, a costumada sessão de fado na qual tomam parte os queridos e apreciados cultivadores da Canção Nacional:

**Mauricio Gomes** espirito antigo de fadista que canta com graciosidade e ritmo os seus fados **Corrido** e **Mouraria, Renato Varela** e **Filipe Pinto,** os seus fados cheios de beleza e sentimento.

**Maria do Carmo cantará ás 23 horas o fado de João Maria dos Anjos, bem como Alberto Costa o fado dos dois tons.**

# Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

**A ultima palavra!...**

**Charutos "KERINA"**
**Cigarros "MAHDI"**
**Odaliscas "ADA"**
**Cigarrilhas "GLORO"**

A' venda nas boas Tabacarias — Import. J. LTD. QUEIROZ

# A ENCERADORA

**Avenida da Republica, 47-E, 47-F — Executa todos os trabalhos de aplainamento e enceramento de soalhos, mobilias, etc. — Envia orçamentos gratis para todo o País, atendendo todos os pedidos pelo telef. 5815 N. — Preços modicos**

## Dr. Gomes de Amorim

**— MEDICO HOMŒOPATHA —**

Rua das Amoreiras, 185 — Tel. 1335 N.
Terças, Quintas e Sabados, ás 14 horas

# O CLARO-ESCURO ANIMADO

# A Arte Cinematografica

## Tivoli

### «Fedora»

Os enredos de Victorien Sardou, com a sua poderosa dinamica plastica e psicologica, bastantes vezes têm seduzido os realizadores cinematograficos.

O drama dos amôres da altiva Fedora Romanoff, imaginado pelo autor de *Tosca*, encontrou no dr. Jean Manoussi um animador que o compreendeu e respeitou, embora não soubesse tirar todo o partido possivel. A acção, que uma mais habil montagem poderia tornar ainda empolgante, arrasta-se por vezes, não conseguindo, no final, o desejado efeito tragico.

Técnica irregular, bem fotografada, mas pouco uniforme.. Da interpretação destacamos Lee Parry, que deu a Fedora a linha e a frieza da rubrica, embora não seja assim que, habitualmente, vemos no palco a heroína de Sardou. Dos outros, muitos e desiquilibrados, merecem referencia Oscar Marion, certo no pouco que fez; Frieda Richard e Alfons Fryland, que não esteve á altura da sua *partenaire*, em Loris.

Produção Maxim-Film, de Berlim.

### «Tudo a prestações»

No género ligeiro, destinado a aliviar programas, podem fazer-se maravilhas. *Uneasy Payments* é um bom exemplo de filme animado, animador, sem responsabilidades nem consequencias, não deixando por isso de desenvolver, nas mãos de David Kirkland, que o realizou para a F. B. O., uma técnica brilhante, dum ritmo mantido com pouco habitual segurança e leveza. E' um filme-*charleston*, e consegue sê-lo do principio até ao fim, desde as sobreposições iniciais, no original campeonado coreografico de Farmdale, até ao *end-kiss*, passando pelo ensaio no Café Jazz, pela graciosa scena dos crédores e pelo animado espectaculo.

O enscenador encontrou em Alberta Vaughn a interprete ideal para Anita Heaven, pois mima bem a dança na perfeição. Gene Stone (Inocencio), Gino Corrado (Gustavo Didot), Betty Francisco (Magda Valenci), Victor Potel (Samwel Smith), Jack Luden (Edward Gasteldi) e Lucille Ward (sr.ª Roser), embora reduzidos a planos muito secundarios, não desmerecem a distribuição desta curiosa pelicula em que — coisa pouco vulgar — ao amôr cabe um lugar meramente acidental.

## Politeama

### «Noite de Nupcias»

Graham Cuts extraiu duma peça de Noel Coward, *The Queen was in the Parlour*, uma bela pelicula, em que o publico lisboeta verá mais uma vez a actriz que já o conquistou, menos pelo seu talento do que pelo que deve á nossa linda terra: Lili Damita.

O enredo, interessante, bem conduzido, optimamente realizado, tem um desfecho digno de nota, pelo seu imprevisto e felicidade.

Bôa interpretação de actores de categoria: Paul Richter, Harry Liedtke, Rudolf Klein Rogge, Frieda Richard e Lewis Ralph. Lili Damita, conquanto que exagere um pouco, progrediu em beleza e em valor artistico, sendo dignos de reparo o gôsto e a riqueza dos vestidos que apresenta.

Produção Gainsborough.

### «Conquistador simpatico»

Foi assim que se traduziu *California straight ahead*.

De Reginald Denny, cada vez agrada mais a sobriedade, a justeza e o espirito.

A comédia, engraçadissima, foi realizada por Harry Pollard, o antigo companheiro de Harold Lloyd e Bébé Daniels. Algumas scenas, como a ida para a California, a perseguição com a bicharada e a corrida final, são particularmente felizes.

Fazem parte da distribuição, além de Denny, Gertrude Olmstead (Betina), Lucille Ward (sr.ª Brewn), Tom Wilson (o criado Sambo), John Stepling (Brewn) e Frederick Smolton (Hayden).

E' uma Universal-Jewel.

## UMA GRANDE REVELAÇAO

# JANET GAYNOR

Quando a tela branca nos revela uma nova vedeta, o que em geral e primeiramente interessa á coscuvilhice internacional das revistas cinematograficas é saber a naturalidade, a filiação, a data do nascimento, o estado, a côr dos olhos, a do cabelo e até a altura, em pés ou em centimetros, da estrela que acaba de surgir. Esta curiosidade cine-antropometrica, manifestada em todas as secções de correspondencia, é, a nosso ver, ofensiva para o talento, se ele existe, da actriz cuja imagem vimos projectada, depreciando aos olhos dos cinefobos o nivel intelectual do publico cinéfilo, que esta bisbilhotice fútil, infantil, bem pouco classifica.

E' por isso que nos arriscamos talvez a desiludir os leitores a quem o titulo fizera prever uma colecção completa de detalhes intimos, não lhes fornecendo o minimo dado biografico sobre a criadora da "Hora Suprema„ de Borzage, da "Aurora„ de Murnau, a quem já devemos "Fausto„ e "O ultimo dos homens„, "A aguia azul„ de John Ford, etc.

Janet Gaynor não é sómente uma linda mulher: é, principalmente, uma grande alma de mulher. O seu corpo, magnifico embora, é apenas um pretexto, um recurso que chegamos a julgar dispensavel, para que possamos ver tudo o que lhe vai no cerebro e no coração.

A luz dos "sunlights„ envolve-a dum ambiente estranho, desmaterialisa-a, deixando sómente o espirito, que sofre, que ri, como sabemos que o nosso espirito sofre e ri, sem perder contudo, paradoxalmente, a humanidade. Não é um fantasma; sentimo-la perto de nós, junto de nós, dentro de nós — e temos a sensação de que não pertence a este mundo.

Que grande artista! O receio, o terror, a timidez, a liberdade, a alegria, o amor, a tisteza, a paixão, a esperança, o desalento, a revolta, a fé, exprimem-se assim, como ela os exprime, sem mais verdade, sem mais realismo, sem mais nada. A sua inteligencia, a sua sensibilidade, o seu talento, tudo compreende, tudo sente, tudo reproduz. A sua imagem é mais do que um espelho em que se reflete a sua alma: é a sua propria alma. Não a vemos representar: vemo-la viver; e, se é assim que nós vivemos, como é belo viver, mesmo quando se sofre!

E' bonita? Não! Se o fôsse, séria talvez menos humana. Dois olhos muito profundos, muito doces, mas normais; o oval do seu rôsto é imperfeito; a bôca, grande; o nariz, grosseiro. Porque será então que a achamos linda?.... Mais uma vez se prova que não é só a beleza fatal, indiscutivel, que triunfa na tela. Janet Gaynor é uma réplica viva para todos os mal intencionados para quem o exito do cinema se deve unicamente á formosura das estrelas. Vêm como se faz arte a duas dimensões, sem influências *exciting*, senhores detractores?

E podemos afirmar que Janet Gaynor nos mostrou, definitivamente, tudo o que ao cinema pode dar a alma femenina, tal como Bertha Singermann nos revelou a arte de dizer.—**A. R.**

## Cinema Condes

### «Don Juan»

A' liberdade com que os realizadores americanos costumam tratar a Historia devemos nós algumas decepções. Mas, se o Don Juan de Mañara de Allan Crosland não corresponde á concepção, aliás mais lendaria do que propriamente historica, que dele nos foi dada por Molière, no seu *Festin de Pierre*, por Lord Byron, por Zorrilla ou por a Guerra Junqueiro, é écontudo uma figura digna de alinhar nas diferentes interpretações de irresistivel sedutor.

E, se o argumento em que vemos o grande de Espanha envolvido, numa das suas multiplas aventuras, com os negregados Borgia, se arrasta em demasia, tornando, por vezes, monotono um entrecho que devia ser todo acção, raras vezes pudemos vêr um filme apresentando um mais harmonioso conjunto de técnica e de interpretação. A suavidade, a nitidez, a profundidade duma fotografia *hors-pair*, modelando decorações, um tanto fantasistas, mas de inegavel riqueza estética, dum luxo sumptuoso, mas que nunca é pesado; o esmero, a afinação com que tudo, — indumentaria, arquitecturas ,moveis, adereços, é disposto e valorisado pelas iluminações; os angulos e as deslocações maravilhosas durante o duelo de Don Juan com o Conde Donati; a fuga e o combate final, fazem da produção Warner Bros. um fresco admiravel, digno de enquadrar a figura dum dos mais celebres herois da Lenda.

John Barrymore cuidou a sua personagem com o talento e a consciencia que fazem dele um dos maiores entre os maiores actores da scena muda. Beleza fisica, aprumo, arrogancia, poder sedutor, frivolidade, impiedade, nada falta. *Beau Brummel* e *A fera do mar* já tinham revelado, entre nós ,todas as suas excepcionais qualidades; *Don Juan* consagra-o definitivamente.

Muito notavel o grupo formoso de mulheres que o director reuniu para ilustrar a vida amorosa de Don Juan. Todas elas são, realmente, dignas dos seus braços. E não menos notavel a prudencia com que Allan Croswell tratou scenas assáz melindrosas de focar.

A interpretação é muito numerosa, e toda entregue a estrelas de nome feito. Sendo impossivel elogiar a todos, separadamente, do que são dignos, citamos Mary Astor (Adrana), Estelle Taylor (Lucrécia Borgia), Williard Louis (Pedrillo), John George (o doido), Montagu Love (Donati) e Warned Oland (Cesare Borgia).

## Olimpia

### «Pat e Patachon, contrabandistas»

E' curioso comparar este filme, ainda recente, com um outro que se exibe no mesmo programa e que já data de ha catorze anos. Apesar do *handicap*, formidavel para uma arte que não tem trinta anos de existencia, o valor e até o sucesso de gargalhada do segundo em relação ao primeiro é consideravel. Verdade seja que se trata da mais infeliz das peliculas que Lau Lauritzen realizou com Carl Schenstrom e Harald Madsen, os dois impagaveis cómicos dinamarqueses e de... *Charlot presidiario*, uma das famosas *two-reelers* que o genial Charlie Chaplin realizou para a Keystone, e que bastaram para o imortalizar.

Acompanha-as *My own Pal*, da Fox, com Tom Mix, Olive Borden e uma adoravel petiza; o valor e o entrecho indica-os o titulo português: *Aventuras de Cow-Boy*.

RETARDADOR


CARPETTES E TAPETTES

EM EXPOSIÇAO O QUE DE MELHOR E MAIS BARATO EXISTE **ALCATIFAS** CONFRONTAR ANTES DE COMPRAR, NA

SOCIEDADE DE TAPEÇARIAS, LTD. — 126 — RUA AUGUSTA — 130

NOVIDADE LITERARIA

Dr. Brito Camacho

Contos Ligeiros

1 volume brochado, 10$00 — Encadernado, 15$00 — Pelo correio, registado, mais 1$00

Do mesmo autor: — *D. Carlos intimo*, 6$00 — *A caminho d'Africa*, 6$00 — *Longe da vista*, 10$00 — *Gente Rustica*, 10$00 — *Amores de Latino Coelho*, 10$00 — *Jornadas*, 10$00 — *Terra de Lendas*, 10$00 — *Pretos e Brancos*, 10$00 — *Quadros alentejanos*, 10$00.

Livraria Editora Guimarães & C.ª — R. do Mundo, 68 — LISBOA


## CARTAZ

### TEATROS

**Nacional** — A's 21,30 — «A Garra».
**Trindade** — A's 21,30 — «Primorose».
**Gymnasio** — A's 21,30 — «O. Rosario».
**Avenida** — A's 21,30 — «Agua-pé».
**Apolo** — A's 21,30 — «Agua fresca».
**Eden** — A's 20,30 e 22,30 — «Rosas de Portugal».
**Maria Vitoria** — A's 20,45 e 2245, — «Jorge Cadete».
**Variedades** — A's 20,45 e 22,45 — «Fado liró».
**Salão Foz** — A's 3 e ás 21 — «Las mujeres de Lacuesta».
**Coliseu** — A's 21 — «Barbeiro de Sevilha».

### ANIMATOGRAFOS

**São Luiz** — A's 21.
**Odeon** — A's 21.
**Politeama** — A's 21.
**Olimpia** — Das 14,30 ás 0,30.
**Tivoli** — A's 21.
**Cinema Condes** — A's 20,30.
**Chiado Terrasse** — A's 20,30.
**Salão Ideal** — A's 20,30.
**Casino Internacional (Monte Estoril)** — Cinema, concerto e dança.


NOVIDADES LITERARIAS

As mulheres e as cidades

de Augusto de Castro

1 vol. com capa ilustrada, Esc. 10$00

AS FARPAS

de Ramalho Ortigão

Saiu o 7.º volume, broch. Esc. 9$00

Empresa Literaria Fluminense, Ltd.

R. dos Retroseiros, 125, 1.º-LISBOA

SPORTING CLUB

R. JARDIM DO REGEDOR, 37, 1.º

Café e Bilhares — Otimo serviço

Jantares a 10$00 — de Restaurant

Aberto toda a noite

Teatro NACIONAL

Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha

HOJE

Representação da peça

A Garra

Eden Teatro

Direcção a cJosé Climaco — Telef. N. 3800

HOJE — A's 8 e 1/2 e ás 10 e 1/2

Penultimas da revista

ROSAS DE PORTUGAL

SABADO, 5:

CABAZ DE MORANGOS

revista completamente remodelada

**DR. EVARISTO FRANCO**
**Especialisado em Paris**
Estomago, Intestinos e Figado
**Rua Garrett, 80, 1.º**
DAS 4 AS 7

# A Cidade

**DR. AMANDIO PINTO**
**Cirurgião dos Hospitais**
Cirurgia geral
Doenças das senhoras e partos
**Avenida da Liberdade, 142, ás 16 horas**

## Chá das cinco

### metáforas

*Os olhos, a bôca e os dentes das mulheres, têm merecido aos poetas as mais engenhosas metáforas, e não só aos poetas — que, afinal, poetas somos todos quandoamamos — mas aos mais prosaicos admradores do belo feminino.*

*Senão, vejamos algumas metáforas, conforme as profissões dos "poetas„, porque "as coisas têm a côr do vidro com que se olham„:*

*Um marinheiro usa os consagrados "similes„ de olhos vêrdes côr do mar, ainda que sejam castanhos, labios de coral, e os dentes, mesmo cariados, é sabido que são pérolas.*

*Um joalheiro concorda que os dentes sejam pérolas, mas acrescenta que os olhos são safiras ou topazios, e os labios de rubi.*

*Para um crente são os olhos contas escuras do rosario de amarguras, etc., e a um botanico é fatal a rosa e o cravo vermelho para as faces e mancha rubra da bôca amada.*

*Um gastronomo dirá: são teus dentes pinhões, teus labios de linguiça, e "são teus olhos azeitonas„.*

*Um actor olha para a bôca da noiva como para a bôca de scena, esperando vêr subir o pano.*

*E, por ai fóra, todos descrevem á sua maneira os preciosos encantos, que até os pintores pintam com as melhores tintas.*

*Os aficionados tauromaquicos é que não são originais porque se limitam a plagiar o Catulo, confirmando que não ha peor "colhida„ que a dos chifres dos olhos duma mulher.*

**Rogerio Perez**

## A. Ribeiro da Costa

Chapeus para senhoras. Rua de Santa Justa, 77. Artigos de novidade, Rua Augusta, 245-247.

## «João Diabo»

Do grande protector dos pobres do "Diario de Lisboa„ que se encobre sob o pseudomino de "João Diabo„ e que ha meses não nos dava noticias — talvez por estar ausente de Lisboa — recebeu hoje o nosso camarada Alvaro de Andrade a quantia de 200 escudos, para ser entregue ao pobre grego "Damha„ que vive numa barraca da praia da Parede. Em nome do contemplado agradecemos a grande oferta ao anonimo "João Diabo„.

## Melo Barreto

Regressou ontem a ocupar o seu posto de embaixador de Portugal em Madrid, o sr. João Carlos de Melo Barreto, diplomata ilustre, que em Espanha disfruta justamente de uma grande situação.

## OFELIA DIOGO

Realiza-se depois de amanhã, á noite, na Liga Naval, o concerto recital de canto de m.elle Ofelia Diogo, belo temperamento de artista, que, com um explendido programa, e a fama de que o seu nome vem precedido do Porto, está provocando, acima de todo o reclame, um grande ambiente de espectativa.

## BOLSA

**Preços efectuados a contado**

| | |
|---|---|
| Obrigações e 1|2 0|0 1923 | 739$00 |
| » Externas 1.ª serie | 832$00 |
| Acções do Banco de Portugal | 1.030$00 |
| » do Banco Lisboa & Açores | 524$00 |
| » do Banco Comercial de Lisboa. | 451$00 |
| » da Companhia de Seguros Sagres | — |
| » da Companhia de Fosforos | 217$30 |
| » da Companhia dos Tabacos | — |
| » da Companhia do Gaz, coup | 570$00 |
| » da Companhia Colonial do Buzi | — |

A libra cotou-se: cheque 98$75, ouro c. 112$00 v. 115$00.

O «DIARIO DO GOVERNO» DE HOJE

# As conclusões da comissão que estudou os impostos foram hoje publicadas

O «Diario do Governo», de hoje, publica o relatorio e projectos apresentados a S. Ex.ª o ministro das Finanças pela comissão encarregada de estudar as bases da reforma do nosso sistema tributario.

Essa comissão era composta pelos srs. dr. Oliveira Salazar, presidente; Alexandre de Figueiredo e Melo, Carvalho da Silva, Belchior de Figueiredo, Eduardo Maria Rodrigues, Frederico Teixeira, Almeida Novais, Nunes Mexia, Levy Marques da Costa, Silvino da Camara, vogais, e José Maria Ludovice, secretario.

O relatorio, agora publicado, tem a data de 30 de Junho de 1927.

* * *

A comissão ao iniciar os seus trabalhos recebeu as seguintes directrizes gerais de trabalho que, escrupulosamente, procurava seguir: não diminuir a soma que ao Estado advem agora dos seus impostos; não alterar fundamentalmente o regime tributario em vigor. Quanto á primeira, a comissão procurou fazer aumentar o valor dos impostos cobrados sempre que a materia colectavel lh'o consentiu.

Entre outros objectivos, a comissão prosseguiu os seguintes: simplificar o regime tributario relativamente ao numero de impostos que incidem sobre a mesma materia colectavel, quanto ao numero de declarações a prestar pelo contribuinte em diferentes prasos, quanto ás formalidades de liquidação e de cobrança e ás taxas aplicaveis, posto de lado o regime dos adicionais; evitar, quanto possivel, a dupla tributação; facilitar a determinação da materia colectavel, estabelecendo criterios fixos com os quais se restringisse a liberdade dos funcionarios fiscais e a possibilidade de aplicação de criterios diferentes, conforme os contribuintes; beneficiar os contribuintes para os quais se reconhece ser exagerado o encargo tributario, tirando a compensação de outros que têm sido indevidamente favorecidos.

* * *

A comissão acentua a impossibilidade de fazer um trabalho profundo e completo de remodelação do sistema tributario.

«Bem ponderadas as razões, diz ela, dominou o parecer de que mais convinha adiar para outra oportunidade qualquer reforma radical a fazer-se, devendo a comissão limitar os seus esforços a introduzir nos impostos existentes aquelas correcções que se afiguravam desde já necessarias para satisfazer reclamações instantes da opinião publica».

Apesar desta limitação prévia, o trabalho da comissão oferece um incontestavel interesse, encerrando elementos de alto valor para a realização de medidas tributarias definitivas.

Outros motivos levaram ainda a comissão a não adoptar o criterio da reforma radical. Um deles foi o conhecimento, por ela afirmado, de que as reformas se afirmam sempre, a principio, por uma diminuição de receitas.

Outro foi o receio de provocar o descontentamento do contribuinte, pondo a funcionar um sistema tributario inteiramente novo.

A comissão confessa que esbarrou com enormes dificuldades, provocadas, por um lado, pela desordem financeira, por outro, pela limitação das suas atribuições.

A comissão foi profundamente impressionada pela complexidade e dispersão da legislação com que teve de defrontar-se. Não reconhece ela oportuna a publicação de um Codigo de Impostos onde fôsse compreendida e sistematisada toda a materia tributaria; mas parece-lhe de alta vantagem mandar incluir num só diploma todas as disposições em vigor sobre cada um dos principais impostos.

* * *

Eis os impostos, a proposito dos quais a comissão emite parecer fundamentado: Contribuição predial rustica, contribuição predial urbana, imposto profissional, contribuição industrial e impostos sobre o valor das transacções, imposto sobre a aplicação de capitais, imposto complementar, contribuição de registo, impostos municipais, taxa militar.

Os projectos de lei, em numero de dez, completam este trabalho da comissão agora tornado do dominio publico.

## A descoberta do Brasil

O Embaixador do Brasil e Madame Cardoso de Oliveira receberão, como de costume, no dia 3 de Maio corrente, data do aniversario do Descobrimento do Brasil, das 17,30 ás 20 horas, as altas autoridades da Republica, os membros da colonia brasileira e as pessoas das suas relações oficiaes e particulares que quizerem comparecer, não havendo convites especiais.

## Dr. Guilherme Moreira

No rapido da noite, chegou ontem a Lisboa, o sub-secretario das Finanças, sr. dr. Guilherme Moreira.

**UMA OBRA PRIMA DA ARTE MODERNA**

# Don Juan, "El Burlador de Sevilla"

A famosa lenda de Don Juan, "El Burlador de Sevilla", segundo o poema de Lord Byron, foi transportada ultimamente para o *écran*.

Um unico artista reuniria faculdades bastantes para arcar com a responsabilidade tremenda desse papel: John Barrymore, o primeiro actor da America do Norte, celebre entre os mais celebres interpretes de Shakespeare.

John Barrymore encarna com arte suprema o fidalgo conquistador, o espadachim invencivel. O filme, sucessão de scenas as mais sumptuosas, transporta-nos a Roma, ao fausto da côrte dos Borgia... Esta, uma das mais notaveis reconstituições do Cinema.

John Barrymore tem a seu lado, na interpretação desta obra prima, os maiores nomes da Scena Muda: Mary Astor, Estelle Taylor, June Marlowe, Phyllis Haver, Myrna Loy, Warner Oland, Montagu Love, Williard Louis, Helène Castello. A realização de "Don Juan" é de Allan Crosland e pode classificar-se de impecavel. "Don Juan" estreou-se ontem no Cinema Condes.

**NOTICIAS SOMBRIAS**

# Duas mulheres mortas

## e uma outra em perigo de vida...

Simples noticias do Hospital e da policia, sem desenvolvimento...

No Banco do Hospital de S. José deu ontem entrada Silvina dos Santos, de 33 anos de idade, moradora no Bêco dos Engenhos, n.º 3, 4.º andar, que ontem foi agredida por seu marido, por questões de ciumes, com sete facadas, cinco nas costas e duas nos braços.

Encontra-se em estado gravissimo, tendo o marido sido preso.

* * *

Uma pobre mulher, chamada Filomena da Conceição, numa terreola cêrca de Mafra, por motivos que não estão ainda bastante esclarecidos, foi ontem, na sua residencia, provocada por seu marido, tendo-lhe respondido num tom aspero.

O Filipe da Silva, que assim se chama o homem, não esteve com meias medidas: desatou á facada á sua companheira, e vibrou-lhe nada menos do que dôze golpes, ás cegas, deixando-a num estado lastimoso.

Preso o criminoso, foi a vitima conduzida ao Hospital de S. José, onde veiu a falecer esta manhã. E foi transportada para a Morgue...

* * *

Na linha do Pinhal Novo, Sul e Sueste, cêrca da Cascalheira, de onde era natural, foi ontem colhida pelo comboio, não se apurou se por desastre, se por suicidio, uma mulher, Ana Carreira, de 77 anos. Conduzida ao Barreiro, onde foi pensada, dali a transportaram para o Hospital de S. José, onde chegou já morta, tendo passado para a Morgue.

* * *

Por causa de um roubo de 80 contos de bilhetes de tesouro — caso que já foi tratado nos jornais — a policia prendeu cito portugueses e três espanhois, implicados no crime, e tambem fabricantes de notas falsas, visto ter-lhes sido apreendido material. Faltava prender, porém, um tal «Chato», que o agente Durão ontem topou na Rua Maria Andrade, num automovel.

Para o prender, o agente teve de disparar tiros de pistola, mas o indigitado criminoso pôz-se em fuga, no automovel. O «chauffeur», porém no Largo de Santa Barbara, foi com o carro de encontro a uma parecede, talvez de proposito, e o «Chato» foi enfim preso, depois de o sitio ter sido posto em alvoroço.

## DE LUTO

### José Miguel de Sá Pereira

Da Morgue sai amanhã, pelas 15 horas, para o cemiterio oriental, o funeral do sr. José Miguel de Sa Pereira, industrial, de 51 anos, sogro dos srs. João Soares e José Lisboa, funcionarios publicos; e Humberto Ferreira, empregado comercial. O extinto, muito considerado e conhecido no meio boémio, foi mestre de sala em varias sociedades de recreio e dirigiu, durante muitos anos, os bailes de Carnaval no teatro D. Maria. A séde do Grupo Excursionista 15 de Agosto, de que o finado era presidente da comissão administrativa tem a bandeira a meia haste, em sinal de sentimento.

SÃO LUIZ cine

ULTIMAS

A Hora Suprema!

Sum
O melhor para limpar metais
Sum

# A Cidade

TIVOLI
A's 21
FEDORA

EM FACE DE...

# Hoje não se realizará

## a conferencia de Alfredo de Magalhães

A proposito da conferencia, anunciada para hoje, do sr. dr. Alfredo de Magalhães, recebemos deste senhor a seguinte carta:

"*Sr. director e meu amigo.* — Estava anunciada para esta noite uma conferencia minha, na Sociedade de Geografia, sobre Educação Nacional. Esta conferencia não tinha, nem podia ter, o menor caracter politico, qualquer que seja a acepção que quizermos dar á palavra politica. Iria desenvolver as minhas ideias, que julgo bem documentadas, sobre a necessidade imperiosa de remodelarmos integralmente, na mais oportuna das conjunturas, o sistema das nossas instituições escolares, que, tais como existem, estão comprometendo, de uma maneira grave, a vida e o futuro da Republica. Tencionava expôr trabalhos preliminares já realizados ou em via de realização, e aqueles que trazia entre mãos para serem submetidos á critica dos competentes; e não deixaria de justificar as medidas do ultimo govêrno, nos aspectos social e pedagogico, dentro da orientação geral que me impuz e que defenderei sem desfalecimento, enquanto me não convencerem, com razões de interesse nacional, de que estou em êrro.

Mas sou prevenido de que se promove em volta da conferencia o tumulto, que tenho o dever de evitar, menos por mim, do que pela Sociedade de Geografia, que gentilmente póz á minha disposição as suas salas, na persuasão de que nelas a minha voz desautorisada mas sincera ia erguer um brado patriotico, consentaneo com as suas tradições, em prol de um grande problema português — o maior de todos.

Desistirei da conferencia por agora, como me cumpre, procurando dizer da minha justiça, se mo permitirem, na imprensa.

Muito v. me obrigará dignando-se fazer inserir no seu brilhante jornal esta carta e confesso-me sempre, de v., etc. — *Alfredo de Magalhães.*

## Exposição de automoveis

Tem constituido um inedito exito desportivo e elegante a exposição de automoveis "Stutz„, no Stande de A. M. Almeida, Ltd., á rua da Escola Politecnica, 39.

Os luxuosos modêlos expostos reunem as melhores condições de conforto e segurança, apresentando os ultimos melhoramentos, como lubrificação do "chassis", que tem estribos de segurança, em aço e servindo de pára-choques laterais; motores de oito cilindros em linha e com 115 cavalos de força, etc.

Nenhuma das pessoas interessadas nos progressos automobilisticos deve faltar a tão sensacional exposição.

## Uma recita de caridade

A recita promovida por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, com a representação da peça "A Morgadinha de Val-Flôr", marcada para o dia 3 de maio, no Teatro Gil Vicente, de Cascais, ficou transferida para a primeira quinzena de junho.

Os ensaios continuam sob a direcção do actor João Calazans.

## O CONGRESSO DE MEDICINA

# Uma evocação da tragedia dos nossos serviços de saude durante o «9 de abril»

Continuou ontem e hoje o III Congresso Nacional de Medicina — notavel acontecimento scientifico cuja importancia é escusado salientar.

Ontem, realizaram-se: visitas aos hospitais, serviços medicos e institutos scientificos; demonstrações no Instituto Português do Cancro e no Hospital Escolar de Lisboa, uma visita á Maternidade Abraham Bensaude; sessões operatorias no Hospital de D. Estefania e no de Arroios; uma visita ao Sanatorio Popular do Lumiar; uma conferencia do dr. Manuel de Vasconcelos, em S. José; palestras em S. José, pelos drs. Freitas Simões, Joaquim Fontes, D. Pedro da Cunha e Costa Sacadura; visitas ao Instituto Bacteriologico Camara Pestana e á consulta de sifiligrafia do Hospital de S. José; uma conferencia, em Arroios, pelo dr. Anibal de Castro; uma visita ao Parque Sanitario da Direcção Geral de Saude, e inauguração da Exposição de material movel para combate anti-epidemico; uma visita ao navio-hospital *Gil Eannes;* uma visita ao Sanatorio de Sant'Ana, na Parede, um chá-concerto no Estoril, para o qual foi utilizado um comboio especial, gentilmente oferecido pela «Sociedade Estoril»; e uma recita no Coliseu.

* * *

Hoje, realizou-se a visita ao Hospital Militar Principal, da Estrela, sendo em seguida inaugurada a exposição de material sanitario militar, do respectivo Deposito Geral.

Assistiram, além do sr. ministro da Guerra, o sr. dr. Costa Sacadura, o enfermeiro-mór dos Hospitais Civis sr. coronel João Nepomuceno de Freitas e muitos medicos e oficiais.

A' reunião da V Secção do Congresso (Medicina Militar) presidiu o sr. ministro da Guerra.

O sr. coronel Pessa, director do Hospital da Estrela, abriu a sessão solene, agradecendo ao sr. coronel Morais Sarmento e aos congressistas presentes. E, falando do Hospital que dirige, disse:

— Não é um Hospital-modelo, porque se trata duma adaptação. Que nós, em Portugal, temos a mania das adaptações, de que resulta que as coisas ficam piores e mais caras. Em todo o caso, graças á competencia e á dedicação dos medicos militares e do pessoal, creio que é um estabelecimento que se pode apresentar a qualqur estrangeiro.

O sr. dr. Costa Sacadura, em nome da Comissão Organisadora do Congresso, saudou o sr. coronel Pessa e deu a palavra ao sr. tenente-coronel Alvaro Martins.

Este ilustre oficial, perante um curioso mapa com a disposição das forças portuguesas, inglesas e alemãs e dos nossos serviços sanitarios, de 7 a 9 de Abril de 1918, fez uma admiravel evocação dessa enorme tragédia que foi a batalha de La Lys.

As tropas portuguesas, extenuadas por um serviço intenso e excessivo, aguardando que dali a pouco as rendessem; o avanço brutal daquela mole imensa de gente e de canhões, vomitando fogo sobre as nossas linhas; o recúo das divisões inglesas que dum lado e do outro estavam em contacto com a nossa divisão, deixando esta apertada fortemente pela «tenaz» alemã; a retirada dos nossos soldados — dos que escaparam, deixando centenas de oficiais e sete mil praças mortas no campo; os hospitais de sangue, cercados por uma onda de fogo; e a retirada dos serviços sanitarios, os feridos aos ombros dos enfermeiros e dos medicos, por estradas batidas pela barragem inimiga! Tudo isto passou ante os nossos olhos, na admiravel conferencia do tenente-coronel Alvaro Martins, que comoveu profundamente todos os que o escutaram.

---

A sr.ª D. Maria Margarida Macieira de Araujo Coelho, e o distinto assistente de Clinica Medica da Faculdade de Medicina, de Lisboa, sr. dr. Eduardo Coelho, ofereceram ontem um almoço ao ilustre professor de Clinica Terapeutica na Faculdade de Medicina de Paris, e eminente especialista das doenças de coração, sr. Henri Vâquez, ao qual assistiram, além do homenageado, a sr.ª D. Estefania de Macedo Dias Macieira, e os professores da Faculdade de Medicina srs. drs. Adelino Padesca, Lopo de Carvalho, Costa Sacadura e Cancela de Abreu.

Os ilustres donos da casa e sua sogra a sr.ª D. Estefania Macieira foram incansaveis de amabilidade para com os seus hospedes.

«GAEIRAS»
TINTO E BRANCO — A' VENDA NAS MELHORES CASAS
O MELHOR VINHO DE MEZA PORTUGUÊS
Deposito: R. VICTOR CORDON, 29 — TEL. C. 3161

## Exposição Medico-Cirurgica e de Higiene

**Informam-se os Srs. Congressistas de Medicina que esta exposição estará patente até 6 de Maio, das 14 ás 19 e das 21 ás 23 horas.**

## Exposição Medico-Cirurgica e de Higiene

**Continua aberta esta exposição que tem sido muito concorrida pela classe medica e pelo publico em geral despertando grande interesse os artigos expostos. Aberta das 14 ás 19 e das 21 ás 23.**

## Pelos teatros

### Alves da Cunha e «A Garra»

*Avelino de Almeida, um dos criticos mais conceituados e brilhantes, escreveu sobre o trabalho formidavel de Alves da Cunha na peça «A Garra» o seguinte:*

«Aquilo não é representar o infortunio, a angustia, o desespero dum homem revoltado pelos tentaculos dessa mulher fatal que o envaidece, atraiçôa, aniquila e abandona; aquilo e vive-los e exterisa-los com um tamanho poder de convicção lancinante que nos subjuga e arrepanha. Insensivelmente empolgados pelo artista, dir-se-hia sermos testemunhas de uma tragedia real e são de uma extraordinaria ficçao scenica.

«A Garra» repete-se hoje e amahã, demorando-se no cartaz até ao dia 6, em virtude da companhia partir para uma «tournée».

*Por absoluta falta de espaço não podemos publicar ainda hoje a noticia-critica sobre a peça «A Garra», o que faremos ámanhã.*

### Nascimento Fernandes

*Nascimento Fernandes, actualmente o nosso primeiro actor comico de comedia, depois de o haver sido de revista, onde conquistou os seus louros, vai reaparecer no proximo sabado no Teatro da Trindade, onde trabalha pela segunda vez, ao lado daqueles ilustres artistas, numa peça engraçadissima a que Carlos Arniches e Antonio Estremena, chamaram tragedia burlesca, tres actos, adaptada para o nosso meio pelos comediografos Lino Ferreira, Alvaro Santos e Lopo Lauer. Nesta peça, cujo titulo ámanhã publicaremos, entram quasi todos os artistas da companhia, tendo Nascimento Fernandes um papel ultra comico.*

### «Los abañicos»

*«Los abañicos», pela belesa da sua musica e do seu guarda-roupa, e pela sua interpretaçao. Não é um dos numeros de maior sucesso de «Las Mujeres de Lacuesta», com que a companhia Eva Stachino está provocando enchentes no Foz, todas as tardes e todas as noites.*

### Atrás do reposteiro

Consta que a Companhia Cremilda de Oliveira virá fazer uma série de espectaculos num dos teatros de Lisboa, logo que termine a sua actual «tournée».

—A Companhia Ilda Stichini estreia hoje no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, a peça «Meu marido», de Paul Gáraldy e Robert Spitzer, tradução de Maria de Sotto-Mayor e Carlos Abreu. A seguir, esta companhia representará as peças: «Morgadinha de Val-Flor», «Simone», «Se eu quizesse...», «O oiro», de Alfredo Cortez, e despede-se do Porto, no dia 15, com a comedia «Os Ingleses».

—Não é de Avelino de Sousa a peça entregue no Teatro Apolo, intitulada «O Pilha de Alcantara».

—No dia 31 do mês corrente dissolver-se-ha, no Rio de Janeiro, a Companhia Leopoldo Froes-Chaby Pinheiro.

—Está em Lisboa, vindo da Africa do Sul e Lourenço Marques, o emprezario do Teatro Varietá, desta ultima cidade, sr. B. Bucceiato que vem tratar de diversas organizações teatrais e cinematograficas.

—A Companhia Adelina Fernandes está dando no Carlos Alberto, do Porto, as ultimas representações da «Mouraria», a que se seguirá a opereta «A Severa».

— Nos primeiros dias da segunda quinzena de junho realiza, no teatro Nacional, a sua festa a actriz Berta de Bivar, com a primeira representação da peça «Sinrazon», de Sanchez Mejias.

— Um conhecido toureiro, já retirado das lides, procurou uma empresa teatral a fim de ser indemnisado, em virtude de certa peça visada pela Inspecção Geral dos Teatros se exibir com o seu nome. Nos anais do teatro é a primeira reclamação que se faz neste sentido.

— A peça «Primerose», de que se fez «reprise» ontem, no teatro da Trindade, apenas se representa até sexta-feira proxima.

— No teatro do Gimnasio realiza hoje a sua festa artistica o actor José Soveral, com a comedia «A Senhora Aparecida».

— Hoje canta-se no Coliseu o «Barbeiro de Sevilha» com Maria Gentile e Dino Borgioli.

Amanhã, segunda representação da «Giaconda» com Stani Zawaska.

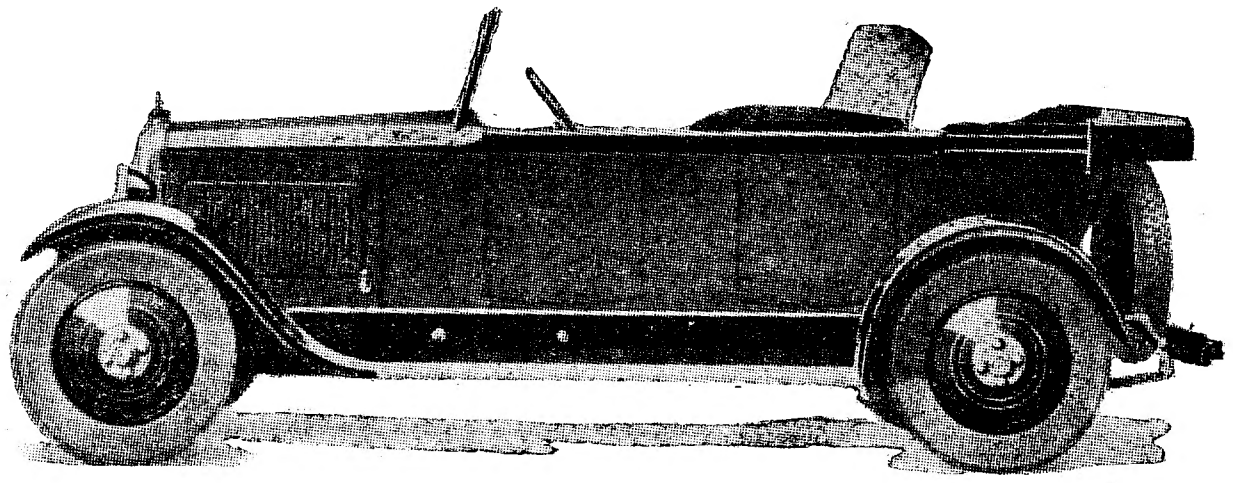
— Em vista da grande concorrencia continua no Odéon a exibição da «Grande Parada».

EXPOSIÇÃO MEDICO-CIRURGICA E DE HIGIENE
Vér os novos modelos de Microscópios, Cistoscópios, etc., ZEISS e os Aparelhos de raios ultra violetas, no Stand do INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA

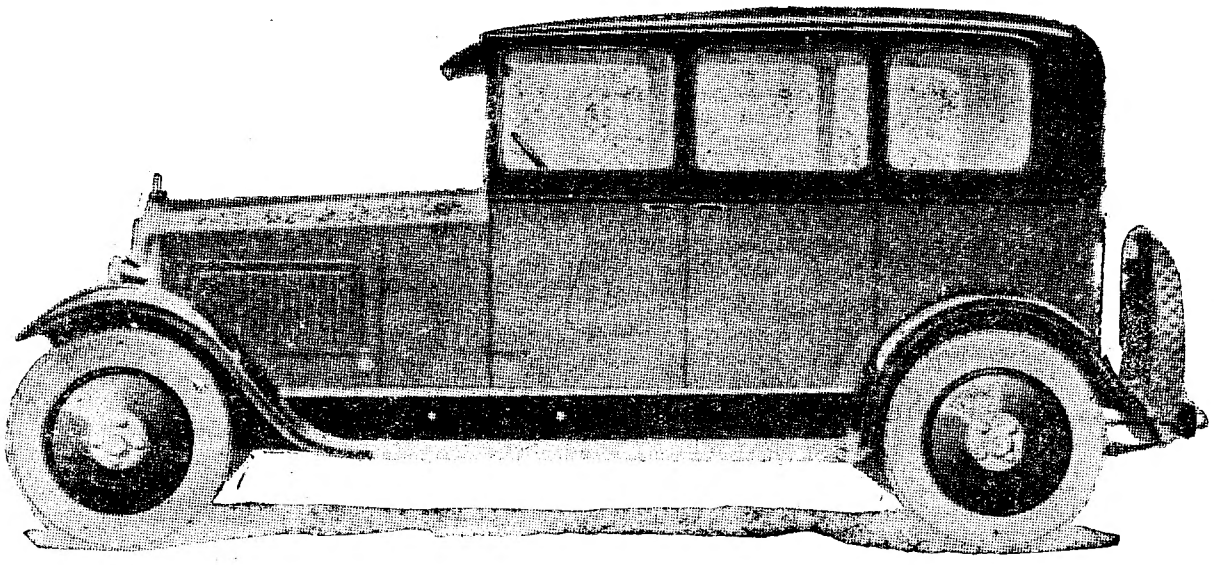
# CITROËN

## MODELO 1928

**O carro mais economico do mundo!!!**



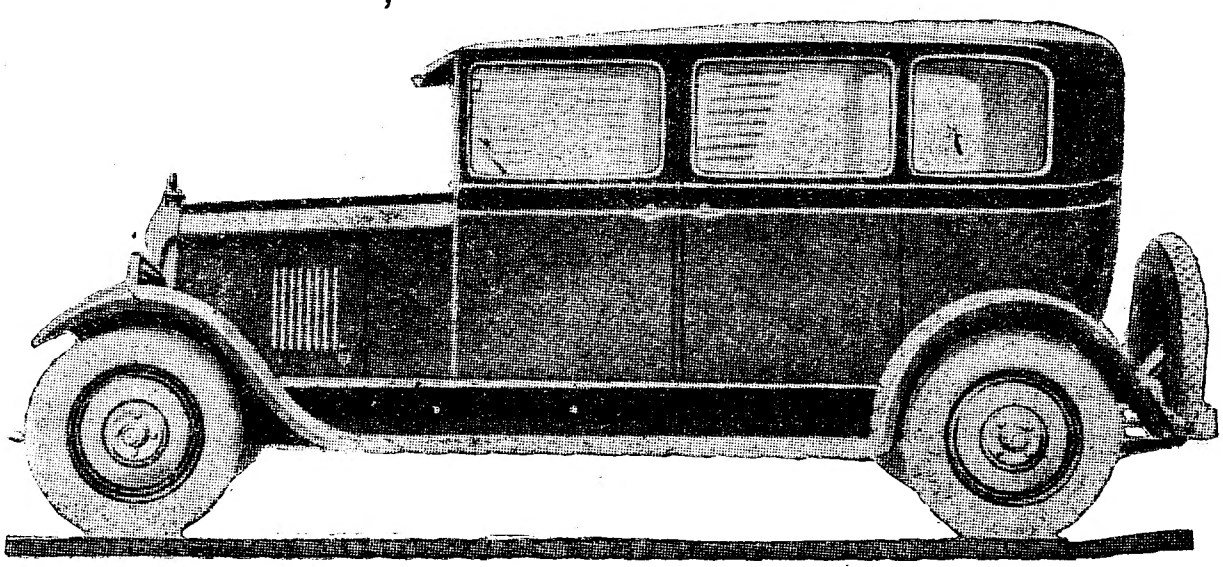
**TORPEDO 4|5 logares** Preço: 24.500$00



**O carro mais elegante e resistente que se pode obter!!!**

**CONDUITE 4|5 logares** Preço: 30.000$00

**Todos os modelos são vendidos em prestações a 6, 12 e 18 meses, apenas com o encargo de, respectivamente, 1|4 0|0, 3 0|0 e 5 1|2 0|0**



**Todos os modelos para entrega imediata**

**FAMILIAR 6|7 logares** Preço: 32.500$00

**PEDIR CATALOGOS E INFORMAÇOES, A**

**LISBOA**

THE-AUTO-STAND -- Aven. da Liberdade, 7
CEZAR POMBO -- R. S. Pedro d'Alcantara, 77

**PORTO**

A. M. ROCHA BRITO -- STAND CITROEN
Rua de Santa Catarina, 255

## AUTOMOVEIS CITROEN. SA.

44|48, AV. DA LIBERDADE, 82|88 -- Lisboa

Os bilhares Sampaio
São os melhores
Fabrica em Lisboa—Largo da Graça, 125 a 129—Tel. C. 741

# ESTRANGEIRO

DR.ª ISABEL PEREIRA
Medica
Doenças das senhoras
Rua Garrett, 80, s/l.

O QUE VAI LA POR FORA

# POEIRA DO MUNDO

## Da França

PARIS, 2.

O ministerio das colonias comunica informações complementares ácêrca do ciclone que assulou a ilha de Madagascar no ultimo dia de abril, causando importantes prejuizos.

Varios edificios administrativos e habitações indigenas ficaram destruidas, não se registando vitima alguma europeia, mas varios mortos e feridos indigenas.—(L.)

---

O primeiro de maio decorreu nesta capital e nas provincias sem incidente algum, sendo insignificantes o numero de operarios que abandonaram o trabalho.—(L.)

---

O conselho de ministros, tendo apreciado o resultado das eleições e considerado que representam a aprovação da politica do gabinete, deliberou apresentar-se ao parlamento, sem qualquer modificação ministerial.—(L.)

## Da India Inglesa

BOMBAIM, 2

O governador geral, sir Leslie Wilson, conferenciou com os patrões e operarios da industria algodoeira, não tendo sido possivel, até agora, estabelecer um acôrdo para a solução do conflito grevista.—(L.)

---

Em Chandur e Bishwa ocorreram serias desordens entre fanaticos das religiões mussulmana e indiana, dos quais resultaram 27 feridos.—(L.)

## Da Espanha

MADRID, 2

O general de Primo de Rivera marcou a data do seu consorcio para 24 de Setembro, dia da Santa do nome de sua noiva Mimi de Castellanos.—(L.)

## Da China

CHANGAI, 2

Os exercitos sulistas retomaram a cidade de Tsinan-Fu, capital da provincia de Shantung.—(L.)

CAIXA GERAL DE DEPOSITOS
Emprestimos sobre penhores
Juro mensal: ouro, prata e pedras preciosas, 1 %; roupas e outros objectos, 2 %.
CASA DE CREDITO POPULAR. Séde:
Rua da Rosa, n.º 3
Agencias em Lisboa, Porto e noutras cidades e vilas do Pais.

CALÇADO ESTORIL
MARCA REGISTADA
PROPRIO PARA A PRESENTE ESTAÇÃO E PARA A ESTAÇÃO DE VERÃO, PARA SENHORAS E MENINAS
E' flexivel resistente elegante Não se deforma magôa os pés é caro
A' venda na Telef. C. 3681
Sapataria Chiado e CORDONNERIE DU PARC—Parque do Estoril R. GARRETT, 96-98

# A POLITICA FRANCESA

# O TRIUNFO DA POLITICA de Poincaré

## e o resultado das eleições

O resultado final das eleições francesas, após os empates do primeiro dia, foi absolutamente favoravel á politica de Poincaré, como aqui sempre previmos, e contra o extremismo revolucionario.

Em Paris, e nos proprios bairros operarios, foi notavel o triunfo obtido pelos candidatos moderados da Republica, e são caracteristicos os exitos de Sabatier em Clignancourt, Dumat em Plaisance, Boucheron em Javel, d'Aramon em Saint Lamberf, e de Emile Faure em Bel-Air Picpus.

E se algumas destas vitorias são obtidas á custa dos radicais ou dos socialistas, o facto é que o comunistas sofreram derrotas tremendas, especialmente nas candidaturas dos seus «leaders», Garchery e Fournier.

O cêrco vermelho que os revolucionarios quizeram apertar em tôrno de Paris, fracassou absolutamente.

Para tão evidente acalmação social contribuiu em grande parte a acção do sr. Albert Sarraut, Cuidando da sorte dos lares descontentes e facilitando os alojamentos nos arrabaldes parisienses.

Existia justificada curiosidade por verificar se era obedecida a ordem dada por Moscou para que os comunistas se conservassem unidos contra tudo e contra todos. O caso é que, obedecida ou não a ordem russa, não evitou a derrota comunista.

Os socialistas sofreram a derrota do seu chefe Leon Blum, vencido em Charonne por Jacques Duclos, e Lebas, um dos mais encarniçados defensores da manutenção integral da velha doutrina de Marx, foi batido em Roubaix.

Nem o partido radical socialista escapou aos caprichos do sufragio universal, que lhe derrotou Chantemps, antigo ministro do Interior, e Bovier-Lapierre, antigo ministro das pensões.

Mas deixando aos vencidos a amargura, por vezes legitima, das suas derrotas, ocupemo-nos dos nomes de alguns vencedores:

Painlevé e Franklin Bouillon fôram reeleitos triunfalmente, bem como os antigos ministros Loucheur, André Hesse, Violette, Antérion e Durafour.

Antigos parlamentares, como Argagneur, Forgeot, Cels, Escartefigue e Mandel, fôram igualmente eleitos.

Entre os novos deputados: Pierre Appell, chefe de gabinete de Painlevé; Salengro, «maire» de Lille, Scapini, presidente dos cegos da guerra, e Maurice Dormann, um dos mais gloriosos mutilados da França.

Em resumo: sejam quais fôrem os resultados do escrutinio, o caso é que as urnas confirmam a politica de Poincaré. E ha ainda a notar que a maior parte dos radicais socialistas e dos republicanos socialistas fizéram, durante a campanha eleitoral, declarações absolutamente favoraveis á politica governamental.

O resultado das eleições foi geralmente bem acolhido em Paris. O Bairro Latino retomou a sua fisionomia antes da meia noite.

Apenas algumas centenas de pessoas esperavam o resultado das eleições ante a Camara Municipal, mas sem se manifestarem, o mesmo acontecendo na praça Gambetta.

Os comunistas que esperavam poder festejar em Belleville os relativos sucessos dos seus candidatos, desistiram ante a evidente derrota, não tendo melhor sorte os de Saint-Denis e Saint-Duen.

No décimo quinto bairro ia-se registando um acontecimento sangrento devido á aparição dum cortejo comunista aclamando um seu eleito. A policia teve de ser reforçada com forças vindas num camion, dando-se uma colisão de que resultaram feridos alguns policias e manifestantes.

Registaram-se ainda outros acontecimentos em varios pontos onde os comunistas exteriorisaram o despeito pela sua derrota.

* * *

A nota pitoresca foi dada por uma manifestação feminista que percorreu Paris em «auto-car» e reclamando o direito de voto.

Em pleno Bairro Latino fôram as exeltadas damas cercadas pelos estudantes, que lhes perguntaram:

— Onde estão os vossos maridos?

— Estão votando, responderam as desconsoladas damas.

— Então que mais querem? Ora vão para casa e tenham juizo, se querem ser bonitas.

* * *

Eis a lista dos eleitos do segundo escrutinio, por partidos e em relação ao primeiro e ainda á ultima camara, que foi de 584 membros, ao passo que esta é de 612.

| Partidos | 1.º escrutinio | 2.º escrutino | Total | Ultima Camara |
|---|---|---|---|---|
| Comunistas | 0 | 13 | 13 | 26 |
| Socialistas Comunistas | 0 | 2 | 2 | 3 |
| Socialistas | 15 | 83 | 98 | 106 |
| Republicanos socialistas | 6 | 40 | 46 | 42 |
| Radicais socialistas | 21 | 93 | 114 | 141 |
| Republicanos radicais | 13 | 38 | 51 | 45 |
| Republicanos da esquerda | 49 | 49 | 98 | 86 |
| Republicanos | 76 | 77 | 153 | 122 |
| Conservadores | 7 | 4 | 11 | 13 |
| Totais | 187 | 399 | 586 | 584 |

NOVIDADE!
Paneis pintados
O maior sortido, as ultimas novidades e os mais baixos preços, só na Casa
OLIVEIRA & PINTO
R. DA PRATA
168, 170 e 172
TELEFONE C. 1778

O QUE VAI LA POR FORA

# POEIRA DO MUNDO

## Da Inglaterra

MANCHESTER, 2

Romperam-se as negociações entre patrões e operarios da industria algodoeira, ácêrca de salarios e numero de horas de trabalho, não tendo sido marcada nova conferencia.—(L.)

---

LONDRES, 2

O "Daily Mail„ tem recebido numerosas cartas de pessoas alarmadas com a decisão do principe de Galles em se utilisar dum avião para satisfazer os seus compromissos.

Todas elas dizem geralmente que tão valiosa vida não pode correr os consideraveis riscos das viagens em aeroplano.—(L.)

---

O governo reune-se hoje em sessão especial para apreciar a nota egipcia, cujos termos, já conhecidos, são de molde a provocar novo estudo da situação, em virtude do parlamento egipcio ter apenas adiado para novembro o debate da proposta de lei sobre reuniões publicas.—(L.)

---

Na estação de Euston deu-se ante-ontem á noite um choque de comboios, em virtude dum erro de agulha, tendo ficado 8 pessoas gravemente feridas e 16 com ligeiras contusões.—(L.)

---

A nota de garantias exigida ao governo egipcio até ás 7 horas da tarde de hoje, ainda não foi recebida em Londres, mas entregue ontem á noite a lord Lloyd, alto comissario britanico no Egipto.—(L.)

## Da Australia

MELBOURNE, 2

O governo deliberou que dos novos 34 monoplanos para as forças militares aéreas, 20 sejam construidos em Inglaterra, com excepção dos motores, que serão fabricados na Australia.—(L.)

TEATRO AVENIDA Tel. N. 4356
COMPANHIA SATANELA-AMARANTE
A's 21,30
6 quadros novos — 12 numeros novos
Agua-pé

POLICLINICA DO CONDE BARÃO
Largo do Conde Barão, 12, 2.º
Telef. Central 1902
*Doenças dos olhos*—A's 5 horas—Dr. Medeiros de Almeida.
*Doenças dos rins e vias urinarias*—A's 1,5 horas—Dr. Bastos Lopes.
*Doenças dos ouvidos, nariz e garganta* A's 2 horas—Dr. João Valente.
*Cirurgia geral*—Operações e doenças das senhoras—A's 2 1|2 horas—Dr. Santos Paiva.
*Clinica geral*—A's 3 horas—Dr. Fernando Cabral.
*Doenças da pele, venereas e sifiliticas*—A's 4 horas—Dr. Oliveira Zuquet.
*Clinica medica—Doenças do coração e pulmões—Doenças nervosas, electroterapia*—A's 4 horas—Dr. Luiz Pacheco.
*Doenças das creanças e orthopedia*—A hora—Dr. Antonio de Menezes.
*Doenças do estomago e intestinos*— A' hora—Dr. Cascão de Anciães
*Medicina geral*—A's 2 horas—Dr. Castelo Branco Saraiva.
*Doenças de boca e dentes*—A's 11 horas—Dr. Marques Manaças.
*Raios X e Raios Ultra-violetas*
*Analises clinicas e vacinas*

**Navalhas de barba**
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear
**RUGRA**
são as melhores

# ULTIMAS NOTICIAS

**Danças modernas**
Tango, Fox, Valsa Boston, Maxixe, One-Step, etc. Lições particulares e em classe. Horas á escolha. Professor Santos Monteiro (antigo professor do Grande Casino Peninsular).
*Av. Duque de Loulé, 83, cave (á Rotunda)*

### O DIA DOS TRABALHADORES

# FOI

## comemorado ontem

### o "Primeiro de Maio"

Comemorando a data 1.º de Maio, o Operariado em geral, não trabalhou como nos anos anteriores, e nas varias Associações de Classes Operarias, realisaram-se sessões solenes comemorativas.

Assim na Associação de Classe dos Fragateiros, realisou-se com grande concorrencia, uma sessão solene, tendo usado da palavra os srs. Afonso Gayo, e drs. Lopes de Oliveira, Ramada Curto e Amancio de Alpoim, tendo a sessão sido abrilhantada por uma banda de musica.

Na Sociedade "A Voz do Operario„, onde ha nm quarto de seculo esta data era estrondosamente celebrada, igualmente teve lugar uma sessão solene, tendo usado da palavra os delegados dos Sindicatos Metalurgicos, da Construção Civil, do pessoal dos Tabacos, sendo oradora a sexagenaria Virginia da Silva, e finalmente o delegado dos operarios do Arsenal da Marinha que apresentou uma moção com as seguintes conclusões: Prestar homenagem a todos aqueles que a despeito de sacrificios indiziveis têm lutado em prol da revindicação da classe operaria e procurar manter a todo o transe, alem do horario normal de trabalho, todas as outras conquistas realisadas, afirmar o seu protesto contra todos aqueles que têm concorrido e procuram concorrer para o agravamento da situação economica e moral da mesma classe e finalmente prestar toda a solidariedade moral e material aos operarios prejudicados pela sua acção nas associações.

Na Associação de Classe dos Alfaiates realizou-se tambem, com larga concorrencia, uma sessão solene, tendo o sr. dr. Amancio d'Alpoim, feito uma interessante conferencia cujo tema foi "Luta de classes„.

## O Portugal-França

*(Continuação da 1.ª pagina)*

excelente partida. Não fez nenhum "gool„, mas jogou sensivelmente melhor do que contra a Italia—no seu papel de extremo.... E' o seu melhor jogo no onze nacional.

No trio central, só Vitor Silva não conseguiu dar o rendimento habitual.

Foi dos três o que pior se adaptou ao terreno, caindo amiudadas vezes. Os dois interiores cumpriram admiravelmente. Pepe, mais veloz, mais "agressivo„, tentando mais frequentemente o "gool„, mas Armando Martins superior a ele, preparando o ataque. Foi o autor do "gool„ dos portugueses.

* * *

Por ultimo, o arbitro. Não agradou. Foi demasiadamente benevolente para com os franceses. E permitiu que estes fizessem um jogo durissimo. Tem horror aos "penaltys„ e nisso fomos grandemente prejudicados.

Dentro da grande area, por vezes, os avançados portugueses sofreram tratos do demonio.

**Candido de Oliveira**

## Conselho de Ministros

O Conselho de Ministros, que ontem se reuniu, ocupou-se de assuntos de administração nas diferentes pastas; instruiu-se dos planos financeiros do sr. dr. Oliveira Salazar e tratou ainda da ques-tão sacarina da Madeira.

## O CASO DO DIA

# Prisão

## do "comité„ revolucionario

### quando se encontrava reunido

### numa casa particular

Ontem, pelas 23 horas, brigadas da Policia de Informações e da Policia de Segurança Publica dirigiram-se á casa da rua Pinheiro Chagas, 27, 2.º A policia fôra informada de que na aludida casa, residencia do sr. Lucio Escorcio, devia reunir durante a noite o "Comité„ revolucionario que, ha muito tempo, vinha procurando.

Os agentes da Policia de Informações e da Policia de Segurança iam armados de espingarda e eram comandados pelos srs. tenentes Braz Vieira, das Informações, e Passo, da Segurança Publica. Fizeram-se transportar até á casa da rua Pinheiro Chagas em "camions„.

Uma vez ali chegados os agentes fizeram á casa um assalto em forma.

Poucos minutos depois as pessoas que se encontravam reunidas entregaram-se á prisão.

* * *

Essas pessoas eram as seguintes: Jaime de Morais, Alfredo Chaves, Nuno da Cruz, Maia Rebelo, Feliciano da Costa, Camilo Cortezão de Abreu, dr. Antonio de Carvalho, Cesar de Almeida, Antonio Augusto Franco, Manuel Antonio Correia, Manuel Gregorio Mendes, Nascimento Cunha, José Carlos dos Santos e o dono da casa, sr. Lucio Escorcio.

Os presos foram conduzidos nos "camions„ da policia para a séde da Policia de Informações.

A scena da prisão desenrolou-se tão rapidamente que, tendo sido o assalto feito pouco antes das 23 horas, meia hora depois os presos entravam no edificio da rua 16 de Outubro, onde se encontram alojados os serviços da Policia de Informações.

Uma vez aí, os presos foram todos identificados. A esse serviço procedeu o tenente sr. Braz Vieira, tendo a ele assistido o director geral das policias, tenente-coronel sr. Pestana Lopes.

Depois de identificados, os presos foram transferidos para a Penitenciaria, onde deram entrada pela uma hora da manhã de hoje.

A casa da rua Pinheiro Chagas ficou guardada por uma força das policias de Informação e da Segurança.

Hoje, de tarde, o sr. tenente Braz Vieira procedeu a uma rigorosa busca á referida casa, a fim de tomar conhecimento de quaisquer papeis que porventura, nela se encontrem. Do resultado da busca ainda nada se sabe

---

O ministerio do Interior forneceu á Imprensa a seguinte nota oficiosa sobre os acontecimentos desenrolados durante a noite de ontem:

"A policia de informações assaltou a casa da rua Pinheiro Chagas, n.º 27, 2.º andar, residencia de João Lucio Escorcio, onde se encontrava reunido o comité revolucionario, composto por Jaime Alberto de Castro Morais, Alfredo Antonio Chaves, Nuno Cerqueira Machado Cruz, Manuel Antonio Correia, Julio Cesar de Almeida, José Carlos dos Santos, Antonio de Carvalho, Camilo Zuzarte Cortezão Abreu, João do Nascimento Cunha, Manuel Gregorio Mendes, Antonio Augusto Franco, João Nicolau Lucio Escorcio, Eduardo Henrique Maia Rebelo e José Feliciano da Costa Junior. Tendo sido feitos dois tiros de dentro de casa, a policia chegou a fazer uso das pistolas, sendo presos os mencionados individuos, que se entregaram, reunidos na cosinha da citada residencia, pondo as mãos no ar.

Não houve ferimentos, porque a policia fez fogo para o ar, para amedrontar os mesmos individuos".

## Juntas de Freguesia

### Colonia balnear da Cruz Quebrada

Na reunião do Conselho Central, continuou-se tratando do estagio ás crianças na Colonia Infantil Dr. Antonio José de Almeida. Receberam-se mais adesões de alguns particulares que concorrem com valiosos donativos.

Continuamos publicando a lista da subscrição:

| | | |
|---|---|---|
| | Transporte. . . . . | 59.000$00 |
| Junta de Freguesia | de S. Tiago. . . . . | 2.000$00 |
| « | de S. Mamede. . . . | 2.500$00 |
| | | 63.500$00 |

Como se vê, as Juntas de Freguesia continuam a prestar o seu auxilio valioso, e as entidades oficiais e particulares com as respostas já em poder do Conselho Central, asseguram que não é em vão que apeláram para aqueles que vêem nesta obra de assistencia das Juntas de Freguesia ás crianças pobres de Lisboa, apenas e unicamente uma acção meritoria, digna de protecção e com o unico intuito é proteger e facilitar um periodo de recreio e de estagio saudavel aos pequenitos, que não têm as alegrias do lar nem o conforto, que possuem os protegidos da fortuna.

A Colonia Balnear Infantil da Cruz Quebrada deve inaugurar-se nos principios de julho.

O DIARIO DE LISBOA é o jornal da noite de maior circulação.

## Escola de Esgrima do Exercito

Resultados obtidos nas provas regimentais de sabre e espada:

Oficiais — Espada: 1.º, alferes Carlos Andrade; 2.º, tenente Miranda da Costa. Sabre: 1.º, alferes Carlos Andrade; 2.º, tenente Julio Botelho Moniz.

Sargentos — Sabre: 1.º, 1.º sargento-cadete Sousa Dias; 2.º, 1.º sargento-cadete Mestre.

## CONSELHO SUPERIOR DE FINANÇAS

E'-nos pedida a rectificação da noticia vinda a publico acêrca da ultima reunião do Conselho Superior de Finanças, para rever a nomeação para o lugar de assistente do Instituto Superior de Comercio.

O sr. dr. Antonio Claro, presidente do Conselho, convidado a manifestar-se, fê-lo citando e detalhando o regulamento que se opunha ao visto da nomeação, que só podia ser feita em concurso de provas publicas e documentais, isto é, por escritos em que o candidato ao lugar revele competencia nas matérias da cadeira vaga, o que não aconteceu.

Mas como o voto do presidente seja apenas de qualidade, sucedeu que foi mantido o visto por um voto de maioria, o que equivale a um empate moral.

### O CRIME DO CASAL DA MATA

# FOI

## desvendada no tribunal

### a "Lenda do Diabo"

SINTRA, 2. *(Pelo telefone)*—Prosseguiu hoje, no Tribunal desta comarca, o julgamento dos irmãos Ivos, de Manuel Barriga e Fernando Cardoso, implicados no duplo assassinio do Casal da Mata.

A força da Guarda Republicana que está fazendo o serviço de policia no Tribunal foi reforçada com algumas praças da Aviação.

A's 12 horas, o sr. juiz presidente declarou reaberta a audiencia.

Continuou a depôr a primeira testemunha de acusação, José Fernandes, "O Zé da Gazeta„, que foi largamente instado pela defesa e pela acusação.

O sr, dr. Fernandes de Castro perguntou á testemunha se sabia o nome do individuo conhecido pelo "Diabo".

—Conheço. Chama-se Luiz Pinto; é um homem de maus instintos e muito temido no sitio.

—Sabe se a queixosa Damiana, filha da vitima, mandou alguns dos seus numerosos agentes proceder a qualquer investigação contra o "Diabo"?

—Não sei!

O dr. Robalo Gouveia, defensor do Barriga, esclareceu:

—Esse homem tem até um processo neste tribunal pelo qual ainda não respondeu, por andar fugido!

O juiz sr. dr. Albuquerque e Castro, preguntou á testemunha se o reu Barriga não lhe disse a razão porque sabia que os Ivos tinham tomado parte no crime.

—Não sei. Ele estava embriagado e andava aos "zig-zagues„.... Tambem ouvi falar no "Diabo„....

O juiz presidente observa:

— Vamos acabar com a lenda do "Diabo„! Este "Diabo„ foi condenado em 4 anos de prisão, pelo Tribunal Militar, em 26 de Novembro, tendo embarcado para Africa, por cadastrado e desertor do Exercito.

O reu Fernando Cordeiro levantou-se e disse que, dias antes de ser preso, encontrou o "Diabo" na Serra da Carregueira e que ele lhe disse andar fugido á policia!

Maria de Jesus Coelho, guarda da linha de Sintra, instada pelo dr. Pimenta de Castro, disse que o réu José Ivo dissera que tinha pena "do fato novo que o pobre Augusto levava vestido quando o amortalharam".

O réu, num impeto de revolta, levantou-se e exclamou:

—E' falso! Juro pela felicidade de meu filho que esta testemunha mente!

A audiencia continua.

**Odéon** telefone N. 3703

HOJE — A'S 21 HORAS
U L T I M A
o filme da Metro-Goldwyn-Mayer
**A GRANDE PARADA**
Amanhã—Duas estreias
O ROMANCE DA DANÇARINA
Luz das Trevas